

Avença

PORTE
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: A. Luciano Fonseca Torres

SUB-DIRECTOR: Lino Azevedo Abreu

Forjães no Comércio do Porto

No dia 28 de Setembro de 1989, o jornal «O Comércio do Porto» publicou um suplemento especial, todo ele dedicado à nova Vila de Forjães.

Das doze páginas podemos destacar a entrevista com o sr. Presidente da Junta de Freguesia: «A elevação a Vila acelera o desenvolvimento. Há carências a nível de serviços (agência bancária, correios, um bom posto de gasolina, mas já se trabalha no sentido de os solucionar. Também há necessidade de uma creche infantil e de abastecimento de água ao domicílio. Desenvolver Forjães para o Turismo aproveitando o Rio Neiva, poderá ser a ideia a levar a cabo,

mas para já ainda não há nada de concreto.

No Salão da nova Sede da Junta irá funcionar um Centro de Dia, de apoio à Terceira Idade. Forjães, em termos de transportes está bem servido e em termos de rede viária ainda há muito a fazer, mas já foram pavimentados cerca de 15 Km. de vias. A Câmara Municipal de Esposende adjudicou 14 mil contos para Forjães, destinando-se a verba à pavimentação de caminhos. Toda a freguesia dispõe de luz pública, estando a fazer-se agora uma revisão geral da rede.

Depois, são notícias várias sobre Forjães, a sua história, as suas gentes, o seu «modus vivendi», etc..

Fogos: ainda não acabaram

Continuamos neste número a fazer uma análise aos fogos que se verificaram nesta região. Não nos foi possível obter qualquer informação a este respeito dos Bombeiros Voluntários de Esposende, limitando-nos assim a referir apenas o grande incêndio que lavrou durante o fim de semana passado (7, 8 e 9 de Outubro) na zona de Viana do Castelo. Segundo informações recolhidas junto dos Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo, o incêndio começou em Meixedo, alastrando-se rapidamente

para outras zonas: Vilar de Munteda, Nogueira, Lanheses e Montaria.

Os problemas com que os Soldados da Paz se debateram foram vários: o vento forte, de rajadas quase ciclónicas, o mau estado de algumas viaturas, ressentidas com este longo Verão de incêndios, aliados à sua própria exaustão, facilitaram a propagação das chamas que devastaram largas dezenas de hectares de floresta.

(Continua na 4.ª página)

Eleições Autárquicas Dão os últimos retoques

A dois meses da realização das eleições autárquicas e a poucos dias do terminus do prazo para a apresentação das Listas ainda não são definitivamente conhecidas as composições das várias Listas a nível de Concelho.

Para a Junta de Freguesia de Forjães sabe-se já que Ricardo Torres é o cabeça de Lista do PSD, José Maria Pinheiro encabeça pelo CDS ou Independente. Na CDU ainda não é conhecida a Lista e o PS que já tinha a Lista pronta debate-se com problemas do seu cabeça de Lista devido à desistência da pessoa indigitada.

Em 23 do corrente tudo deve estar mais claro pois termina o prazo para apresentação das Listas no Tribunal da Comarca.

Entretanto vive-se uma fase de pré-campanha com todos os ingredientes que normalmente são necessários. Esperamos no próximo número poder dar informação da composição das várias listas concorrentes.

Festa de elevação de Forjães a Vila

Vai realizar-se no dia 5 de Novembro a Festa de Elevação de Forjães à categoria de Vila. Esta Festa, inicialmente anunciada para 29 de Setembro, vai começar uns dias antes com alguns números que são bem do agrado e interesse da população da Vila. Para ser possível a realização desta Festa foi constituída uma Comissão Executiva de nove elementos, por deliberação da Junta e Assembleia de Freguesia. Esta Comissão que elaborou o Programa, fará uma recolha de donativos, auxiliada

por outros elementos nos vários lugares, para custear os Espectáculos e Ornatações, sendo aguardado um bom acolhimento por todos os Forjanenses.

Programa:

Dia 2 — às 21 horas, no Campo Horácio Queirós — jogo de futebol entre as equipas do FORJÃES S. C. e A. D. ESPOSENDE, para disputa da Taça Vila de Forjães.

Dia 3 — às 21 horas, no Salão de Festas da Escola Rodrigues de Faria, Palestra

«Forjães no Passado», orientada pelo Dr. Carlos Alberto Brochado e Dr. Albino Penateado Neiva.

Dia 4 — Com início às 21 horas, noite Popular com actuação do Conjunto Cantares do Minho e actuação do Conjunto Roconorte, finalizando com Fogo de Artifício.

Dia 5 — às 10 horas, Missa concelebrada por todos os Padres de Forjães, seguida de Romagem ao Cemitério onde será deposta uma Coroa de flores em homenagem a todos os Forjanenses falecidos.

As 11,30 horas, inauguração da nova Sede da Junta de Freguesia e Sessão Solemne, onde usarão da palavra várias individualidades.

As 13 horas, almoço, num restaurante da Vila. Todos os interessados poderão participar neste almoço, devendo inscrever-se na Comissão Executiva ou Junta de Freguesia.

As 14,30 horas, Festival de Folclore com a presença de todos os Grupos do Concelho de Esposende: Sargacciras de Apúlia, Lavradeiras de Rio Tinto, Rancho de Palmeira de Faro, Moleirinhas de Marinhas, Ronda de Vila-Chã e Danças e Cantares de Forjães.

Durante este Festival Concelhio de Folclore há uma merenda, no recinto da Escola Rodrigues de Faria, com Sardinhas, Feveras, Churrasco e o vinho da pipa a correr...

Em Apúlia — Encontro de Associações com actividades para Idosos

No dia 09/09/23, na Colónia de Férias da Apúlia, realizou-se um Encontro entre as diversas Associações do Distrito de Braga que se debatem com a problemática do Idoso. Fizeram parte do Encontro cerca de 60 elementos, os quais dois eram de Forjães. Um elemento representando o Lar de Santo António, outro representando o ACARF.

O encontro teve o seu início com as boas vindas proferidas pelo Sr. Presidente dos Serviços Regionais da Segurança Social, a todos os presentes. Em seguida uma breve apresentação de cada um dos elementos; e, mãos à obra porque a temática era

tipo de animação mas que nem todo o idoso adere facilmente, como sejam: dança, teatro, fantoche, etc..

A problemática para o Centro de Dia, foi lançada através de uma notícia de um jornal. Depois da notícia ser lida foram feitos «comentários» até se chegar à conclusão das funções que deve ter um Centro de Dia, bem como das suas carências e frutos produzidos nos idosos.

O Encontro finalizou, e bem, com uma demonstração de muitas das «proezas» realizadas pelos idosos.

Semana Europeia contra o cancro

Teve lugar entre 9 e 16 de Outubro esta Campanha que movimentou toda Europa contra uma doença que muito sofrimento causa em todo o mundo.

O Prof. Cavaco Silva disse na sua intervenção no Hospital da Universidade de Coimbra que esta Campanha representa uma mensagem de esperança e que o programa visa diminuir 15 por cento, até ao ano 2000, o número de mortes por Cancro na Europa.

Segundo o 1.º Ministro um grande esforço está a ser feito com a instalação de tecnologia para diagnóstico e tratamento de cancro. O primeiro aparelho de ressonância magnética nuclear no Sector Público foi instalado no Porto pelo valor de 450 mil contos e o segundo, ainda com outros equipamentos, será instalado em Coimbra pelo valor de 700 mil contos.

Trilhando o caminho da esperança, o Prof. Cavaco Silva na sua intervenção disse ainda: «Ninguém pode ficar insensível à palavra Cancro. A dimensão do sofrimento a ele associado é um enorme desafio a toda a Comunidade Científica. Mas são já grandes as expectativas depositadas nos avanços tecnológicos que tem tornado o cancro cada vez mais uma doença curável...».

Há por outro lado outro

Notícias

Excursão à Nazaré com passagem por Fátima

Assista à maior Festa do Atletismo acompanhando a equipa da ACARF. Dia 11 e 12 de Novembro. Inscreva-se.

Escola de Música da ACARF

Até 31 de Outubro estão abertas as inscrições para o ano 1989/90:

- Iniciação Musical
- Orgão e Piano
- Instrumentos de Sopro.

Inscrições na Sede da ACARF.

Acidente na estrada Municipal

Quando regressava a casa vindo das aulas na Escola C+S, no dia 13 pelas 17 horas, Ricardo Laranjeira Brochado foi atropelado por uma viatura que em frente às Confecções Cruzcotex perdeu o controle e foi à berma. Conduzido ao Hospital de Esposende onde foi observado regressou a casa, não se verificando qualquer fractura que necessitasse de internamento, apesar de aparentemente ter fracturado uma perna, o que felizmente não aconteceu.

Acessos ao rio melhorados

Os jovens que participaram no Projecto OTL/Verão apresentado pela ACARF, trabalharam no desbravar de alguns acessos ao Rio Neiva, aqui na margem de Forjães. Embora um pouco tardiamente, já alguns mas veraneantes frequentadores da Morena e do Vau tinham pi-

cado as pernas nos matos e silvas do caminho quando o acesso foi limpo e colocadas placas com slogans educativos da população ribeirinha e da outra que por vezes vem despejar a poluição ao rio.

Também na Ponte do Guincho, que quase não é utilizada, foi melhorado o seu acesso e feita uma acção de limpeza a montante da ponte para impedir que quando o caudal cresça aqueles ramos e troncos se cruzem contra os pilares pressionando com a força da água a destruição da ponte, que necessita de uma obra de reconstrução.

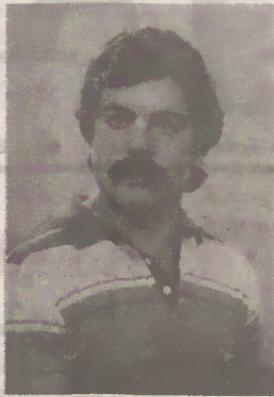
Que esta acção foi levada a cabo por meia dúzia de jovens frutifique, pois a preservação do meio ambiente interessa a todos os que conscientemente vivem no nosso mundo.

Brio da Gente de Frago

Para continuar a construção do Centro Paroquial realizou-se em Frago o 2.º Cortejo de Oferendas para esta Obra. Foi uma grande jornada de bairrismo e beneficência colectiva aquele cortejo que ultrapassou as perspectivas mais optimistas quanto aos seus resultados. Assim, foram conseguidos

3.700 contos e ainda a doação de uma Bouça o que significa já um grande empurrão para a etapa final daquela construção.

Agradecimento



Henrique Lima Torres Ribeiro

A Família agradece todas as manifestações de pesar e amizade recebidas pelo falecimento deste seu ente querido ocorrido no dia 21 de Agosto, bem como a todos que acompanharam o seu funeral.

A Família

Estudar no Estrangeiro

A INTERCULTURA tem abertas as inscrições para os jovens portugueses que pretendam viver e trabalhar durante um ano no estrangeiro.

Podem candidatar-se a estes programas, todos os jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. O prazo de inscrição para o programa Escolar 1990/91, termina em 29 de Outubro de 1989.

Para mais informações e possíveis inscrições nos programas acima citados, podem dirigir-se aos Serviços Regionais do Instituto da Juventude de Braga, sito na Rua de St.ª Margarida, 6.

Desemprego nos doze não sofre alterações

A taxa de desemprego na Europa dos Doze em Julho manteve-se em 9,3 por cento. Esta taxa, calculada pelo Eurostat depois de eliminados os efeitos dos fenómenos sazonais e as diferenças nas definições nacionais de desemprego, tem-se mantido inalterada desde Abril. Nos últimos seis meses, o desemprego diminuiu ligeiramente em Espanha, no Reino Unido e na Irlanda, aumentou um pouco na Dinamarca e em Itália e

manteve-se inalterado nos outros países da Comunidade. O desemprego feminino continua a situar-se a um nível superior ao masculino (12,2 por cento e 7,3 por cento respectivamente e a taxa de desemprego dos menores de 25 anos estabilizou desde há três meses em 17,8 por cento.

Lêde, assinai «O FORJANENSE»

Garagem Vieira
Reparações de motorizadas
Telef. 871512
Largo da Feira
FORJÆES
4740 ESPOSENDE

DROGARIA Anabela
Tintas Dyrup e Robbialac Sulfatos, pesticidas e material para esteireiros
L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE

ALTA MIRA
PRONTO A VESTIR e SAPATARIA
☎ 871687
Boucinho — Forjães
4740 ESPOSENDE.

METRÓPOLE Seguros
José Manuel Casal Almeida
Mediador
Neiva — Forjães
Telefone 871532
4740 ESPOSENDE
Tornamos o seguro fácil...

Crédito hipotecário vai perder fronteiras

Poderão os europeus, no grande mercado de 1992, pedir dinheiro emprestado para comprar uma casa ou subscrever um seguro de pensão de reforma no país da Comunidade Europeia da sua escolha? Conforme foi indicado pelo Vice-Presidente da Comissão Sir Leon Brittan, responsável pelas instituições financeiras, em Copenhaga, perante vários especialistas do crédito hipotecário, a Comissão Europeia está decidida a velar para que isso seja uma realidade. Em princípio, no caso dos Doze adoptaram definitivamente a segunda directiva bancária, em relação à qual chegaram a acordo em Junho, as instituições de crédito dos Doze deverão operar livremente em

toda a Comunidade a partir de 31 de Dezembro de 1992. A aplicação desta directiva facilitará o desenvolvimento dos empréstimos hipotecários sem fronteiras, continuando contudo a existir vários obstáculos que a Comissão Europeia em conjunto com os governos dos Doze está a tentar eliminar. Quanto aos seguros de pensão de reforma e outras fórmulas similares, trata-se de um mercado estimulado na Comunidade em um bilião de ecus que a Comissão Europeia pretende evitar escape à liberalização dos movimentos de capitais prevista para 1 de Julho de 1990, motivo pelo qual apresentará aos Doze antes do fim do ano as primeiras sugestões nessa matéria.

ADELINO MEIRA DA COSTA

OFICINA DE SERRALHARIA
GRADEAMENTOS, PORTÕES, FOGÕES A LENHA E MISTOS EM AÇO INOXIDÁVEL COM SERPENTINAS PARA ÁGUA QUENTE.
FOGÕES COSTA
VISITE-NOS EM FORJÆES
Telef. 871147 4740 ESPOSENDE

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS
De — ALFREDO GLORIA MORENCIO
Especialidades em:
Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS
Lugar da Igreja
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende

Ambiente: Quem polui passa a pagar

A Comissão apresentou recentemente uma proposta de directiva que introduz a aplicação dos princípios de responsabilidade civil aos prejuízos causados pela poluição do ambiente. «Trata-se afinal de aplicar o princípio segundo o qual quem polui deve pagar por isso», declarou na ocasião o comissário Ripa di Meana, responsável pelo ambiente no Executivo Comunitário. A responsabilidade objectiva, já consagrada nas

legislações alemã, grega, belga, italiana e espanhola, é antes de mais um instrumento destinado a facilitar a reacção da vítima e a impedir os operadores económicos de se tornarem quase invulneráveis. A sua aplicação permite à vítima dirigir-se directamente à pessoa considerada como responsável, tornando os processos bastante menos caros e sobretudo muito mais rápidos.

O FORJANENSE
FICHA TÉCNICA:
PROPRIEDADE DA ACARF
L. Igreja — Forjães
4740 ESPOSENDE
Telef. 872385
CORPO REDACTORIAL:
A. Luciano Fonseca Torres
Lino Azevedo Abreu
Carlos Manuel G. Sá
José Henrique Brito
COLABORADORES:
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Dr. Gil Azevedo Abreu
Prof.ª Maria Irene Farla do Vale
Manuel António Torres Jaques
Sérgio Carvalho
Dr. Fortunato Boaventura
Arq. Alberto Carvalho Couto
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida
Ana Paula Arriscado
ASSINATURA ANUAL: 350\$00
Sai em meados de cada mês
Registado sob o N.º 110650 na Direcção Geral de Comunicação Social (D. G. I.)
Tiragem 1050 exemplares
Composto e Impresso
Gráf. Casa dos Rapazes
4900 Viana do Castelo

PELO DESPORTO

FUTEBOL

Acompanhando o Forjães Sport Club

A Taça da A. F. de Viana acabou esta época para o Forjães S. C. que não conseguiu ficar apurado para a 2.ª Fase de Apuramento, tendo vencido a série em que entrou, o Vila Fria. Esta competição que o Forjães ainda não conseguiu ganhar, embora já tenha sido finalista, começou bem para o Forjães com a conquista da vitória no Castelense, mas logo a seguir vieram as esperanças do apuramento fácil demorarem-se com a derrota em casa com a equipa do Vila Fria.

Começou no passado domingo, dia 15, o Campeonato em que várias equipas vão lutar pela reconquista do título, o que quererá dizer o regresso ao Nacional. Outras vão fazer a prova com o objectivo de não serem despromovidos. Parece-nos que o Forjães S. C. não está a disputar nenhuma destas provas, embora sempre com o objectivo da vitória, não tem plantel para se abalancar para a conquista do título e também não precisa de um grande esforço para se manter numa classificação tranquila do meio da tabela.

CERVEIRA, 1
FORJÃES, 1

Jogo disputado em Vila Nova de Cerveira, sendo dirigido pelo juiz Sousa Brito que foi auxiliado pelos fiscais de linha José Coutinho e Aires Gigante.

O Forjães S. C. alinhou com: Lino, Magalhães (Móinhos), Queiroz, Quim e Sérgio; Zeca, Míngos e Oscar; Zézinho, Jaime e Zé Fernando.

Suplentes: Pinheiro, Victor e Bininho.

Disciplina: Cartão amarelo para Míngos e Quim.

Logo aos 3 minutos de jogo o Forjães perdeu uma grande oportunidade após um centro de Oscar, efectuado da linha de cabeceira, a bola embateu na trave ressaltando para o campo onde não apareceu ninguém para a tocar para o fundo das malhas. Embora o Cerveira tentasse tomar conta do jogo foi o Forjães que esteve de novo à beira de marcar, mas sem o conseguir até ao intervalo, mantendo-se o marcador sem funcionar.

Na segunda parte o Cerveira entrou de rompante à procura do golo, mas foi de novo o Forjães a poder marcar, tendo Oscar de novo atirado a bola à trave. Na resposta o esta jogada o Cerveira numa jogada em que houve um deslize da defesa do Forjães, marcou, inaugurando o marcador. Mas o Forjães não abdicou do ataque e ia perdendo ocasiões de marcar. Mas à passagem da

meia hora Zezinho conseguiu a igualdade. A partir daí o Forjães continuou a tentar o golo da vitória e Oscar teve de novo aos 88 minutos uma grande oportunidade que não conseguiu concretizar.

Jogo bem disputado pelas duas equipas e bom trabalho da equipa de arbitragem.

Assim vão os nacionais

O ESPOSENDE na 5.ª jornada da Série A da 3.ª Divisão venceu no seu Campo o VIEIRA, somando 8 pontos e mantendo-se assim no 1.º lugar com mais três equipas: Mirandela, Celoricense e Moreirense.

No Campeonato da 2.ª Divisão Zona Norte os líderes são o Paços de Ferreira, Freamunde, Varzim e Leixões, que só têm vitórias, 6 pontos nos 3 jogos realizados. As equipas da região estão a ter um início pouco animador, o Vianense com apenas 1 ponto e o Gil Vicente ainda sem conseguir pontuar.

Após 5 jornadas o Nacional da 1.ª Divisão tem como líder o Sporting que no último jogo derrotou e venceu o F. C. do Porto, substituindo-o como guia do Campeonato. O Benfica, com um jogo em atraso, vai a dois pontos do guia. Nos últimos lugares estão o Penafiel com 1 ponto e as 3 equipas da Madeira com 2 pontos.

Voleibol Feminino

Com o intuito de formar escola da modalidade de Voleibol vai a ACARF começar no próximo mês de Novembro os treinos no Pavilhão da Escola C+S de Forjães. É o orientador técnico da modalidade o Prof. Manuel António Ribeiro que no ano transacto esteve à frente da Associação de Barroelas. Os dois escalões a praticar a modalidade serão de Iniciados e Juvenis, com idades entre os 12 e 16 anos, e os treinos terão lugar às terças e quintas-feiras a partir das 18,30 horas.

ATLETISMO

Classificações da ACARF

16-9-89 — PERELHAL

Júniiores Masculinos

2.º Rui Laranjeira; 3.º José Brito; 9.º Carlos Sá; 18.º José Silva.

Colectivo: 1.ª equipa.

Júniiores Femininos
5.ª Carla Almeida; 6.ª Gisela Almeida; 7.ª Sílvia Sá.
Colectivo: 2.ª equipa.

Pré-veteranos Masculinos
2.º Eduardo Pinheiro; 3.º Sílvio Abreu; 5.º Amândio Dias.
Colectivo: 1.ª equipa.

23-9-89 — VILAR DO MONTE

Infantis Masculinos
3.º José Silva; 9.º Samuel Gomes.

Infantis Femininos
4.ª Carla Almeida; 6.ª Gisela Almeida.

Juvenis Masculinos
2.º Rui Laranjeira; 12.º Carlos Sá; 21.º Frederico Lages.
Colectivo: 4.ª equipa

Pré-Veteranos Masculinos
2.º Eduardo Pinheiro; 3.º Sílvio Abreu; 4.º Amândio Dias.
Colectivo: 1.ª equipa

1-10-89 — VIANA DO CASTELO

MINI MARATONA

Infantis Masculinos
2.º Frederico Lages; 3.º José Silva; 6.º Pedro Torres.

Infantis Femininos
1.ª Carla Almeida; 3.ª Sílvia Sá.

Juvenis Masculinos
1.º Rui Laranjeira; 5.º Carlos Sá.

MEIA MARATONA DE VIANA DO CASTELO

Júniiores Masculinos
1.º José Brito.

Séniiores Masculinos
15.º José Martins; 25.º António Pontela.

Pré-Veteranos Masculinos
p.º Eduardo Pinheiro.

Séniiores Femininos
1.ª Sameiro Pontela.

8-10-89 — SILVA — BARCELOS

Séniiores Femininos
Carla Almeida e Sílvia Sá.

Séniiores Masculinos
José Martins, José Silva e Carlos Sá.

Pré-Veteranos Masculinos
Eduardo Pinheiro.

Restaurante A GRELHA

Almoços, casamentos baptizados, comunhões, etc

Telef. 871195
Cerqueiral — Forjães
4740 ESPOSENDE



SONHO DAS NOIVAS

DE MARIA EMÍLIA COUTINHO ALMEIDA

Ao seu dispor uma grande variedade de vestidos de noiva, comunhão, baptizados, flores, luvas, grinaldas, véus, toucados, etc.

Não deixe de nos visitar e terá a certeza de ser bem servido.

Alugam-se vestidos de noiva e de comunhão.

Telef. 871369 — Monte Branco — Forjães
4740 ESPOSENDE

Mini-Mercado RIBEIRO

— Onde se compra tudo com menos dinheiro —

ESPECIALIDADES EM:

Mercearias, Vinhos do Porto, Vinhos Verde e Maduros, Espumantes, Congelados, Frutas, Produtos de Beleza, Artigos Regionais, Louça, etc.

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

☎ 871191 — Largo da Santa — FORJÃES
4740 ESPOSENDE

PARA AUMENTAR OS SEUS LUCROS FAÇA PUBLICIDADE AO SEU COMÉRCIO

KIS-SERRA

de Porfírio Matos Serra

está ao seu dispor em Esposende e faz gravações em: esferográficas, isqueiros, carteiras de fósforos, artigos em pele, napa, vidro acrílico, alumínio, latão e cobre. Trata do seu reclamo luminoso, etc.

Contacte-nos na
Av. Valentim Ribeiro, Lote 3-A
Telef. 962799 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

ESPECIALISTAS EM PNEUS

Agentes oficiais dos pneus: MABOR, CAMAC, PINLLY, MICHELIN, UNIROYAL, VREDESTIN, DUNLOP, KELLY, ALLIANCE, KLÉBER, FULDA, SEMPERIT, CONTINENTAL, MARSHAL, VISKAFORS, REKORD

Pneus recauchutados, jantes especiais, equilibragem de rodas, alinhamento de direcções

Loteamento Bom Sucesso, 8
Telef. 815471 4750 BARCELOS

FOTO LUZARTE

Reportagens para: CASAMENTOS em fotografia e vídeo

Fotografias em 5 m. para documentos

Aluga e vende: vestidos para noivas e acompanhantes

Telefone 963197
4740 ESPOSENDE

Fogões Rústicos de Sala

TODOS OS MODELOS

Estilo Francês, Garantia de bom funcionamento. Executa em qualquer parte.

ABEL LIMA — Forjães
Telefone 871534

Malhas Roselã

FIO PARA TRICOT, CONFECÇÕES POR MEDIDA, MIUDEZAS

Duas lojas abertas ao público, em Forjães - Esposende (lugar do Cerqueiral). Telefone: (053) 871291
Penafiel — Lugar de Vilar — Portela
4575 Entre-os-Rios

Visite as nossas variedades de fios para tricôt

Também temos preços para revenda

— VISITE-NOS —

5 de Outubro — Comemoração da Implantação da República

Ao completar 79 anos sobre a Revolução de 5 de Outubro em que foi destituído o regime Monárquico e implantada a República em Portugal, o Presidente Mário Soares disse no discurso proferido: «Sabemos hoje que aquilo que verdadeiramente conta, mais do que a forma de regime — República ou Monarquia — é o sistema democrático e de liberdade em que se vive.

Sabemos que tudo o que se quer de novo, diferente e melhor, se constrói com risco, esforço, entusiasmo e confiança em ideais, valores e princípios, que determinam o pensamento e a acção dos homens livres, devotados ao bem comum e que se interessam pelos outros»...

Pagamento de Assinaturas

(Cont. do n.º anterior)

Foram os seguintes os assinantes de O Forjanense que efectuaram o pagamento de Assinaturas e Assinaturas de Ajuda (AA):

Rosa Maria Lima Ribeiro; Albino dos Santos Silva; Manuel António Martins; Manuel Poças Junior (AA); José Manuel Faria Ribeiro; Ernesto Faria de Abreu; Manuel António Pereira da Cunha; Lúcia de Jesus Fonseca Torres; Cirilo Torres Sampaio; Fernando Laranjeira; Domingos Ribeiro da Costa; João Fernandes; António Casal Martins; Alvaro da Silva Pinto Brochado; Anselmo de Carvalho Araújo; Carlos Alberto Casal Almeida (AA); Emília Vale e Silva; Manuel Augusto Martins Ribeiro (AA); Porfírio da Silva Penteado; Manuel António Almeida dos Santos; António dos Santos Almeida (A); Albino Almeida Torres; Artur Rodrigues de Almeida; Saúl Gomes Martins Jaques (AA); Luciano José da Cruz Morgado; José Armando Couto Pereira da Silva; Isabel Araújo Coutinho; Silvério Martins de Almeida; José Lima Rolo; Domingos da Silva Coutinho (AA); Alexandre Noronha da Cruz; Daniel Pereira da Silva; Manuelino de Faria; Augusto Manuel Almeida Lima; Rui Dias Moura; Noémia de Faria; Domingos Vale da Silva; Albino Alves Ribeiro; António Alberto Dias Queiroz Ribeiro; Maria da Conceição Almeida Araújo; Alcides Sá Gonçalves; Rui Manuel Sampaio Laranjeira; Manuel da Costa Cruz Dias; Joaquim Torres Laranjeira; Genoveva Martins do Vale; Eduarda de Sá; José Rodrigues da Cruz Lima; Maria Alcinda Jaques Dias; Abílio Ferreira de Sá; Jaime Casal; Alvaro Amorim Torres; Emília Sá Campos; Benjamim Sousa Tomás; Eng.º José Armando Faria Ferreira (AA); José Morgado Moreira; Manuel Sá Domingues; João Pires Vieira; Manuel Faria de Abreu (AA); Amândio Torres (AA); António Gonçalves Torres; Cândido Ribeiro da Silva; José Arantes Moreira (AA); Dario da

Silva Félix; Manuel António R. Roque; Paulina Neiva Pereira de Sá (AA); Manuel Augusto Dias Queiroz Ribeiro; Luís Filipe Vieira de Araújo; Manuel Carlos da Costa Carvalho (AA); Maria de Lurdes Lima; Victor Manuel Costa Couto (AA); Maria de Lurdes Carvalho; Manuel Augusto Souto Pereira; Américo Justo de Almeida; Alexandre Fernandes da Costa; Orestes Amorim de Carvalho; António Porfírio S. Pinto Brochado; José Luís Dias Moura; Valentim Carvalho Teixeira — Forjães; Lucinda Rolo Ribeiro (AA) — França; António Carvalhosa (AA) — França; António José Martins Ribeiro (AA) — França; Helena Cunha Jaques (AA) — França; Manuel Baptista Barbosa — França; Isaura Carvalho Maciel (AA) — Brasil; Fernando Rolo Pereira (A) — França; Mário Costa e Silva (AA) — França; José Albino Neiva Sampaio (AA) — França; Manuel Costa (AA) — França; Ramiro Boucinha (AA) — França; Manuel Augusto Boucinha (AA) — França; José Amorim (AA) — França; Jorge Boucinha (A) — França; Albino Matos Martins (AA) — França.

(Continua)

Centro Inforjovem de Forjães

No passado mês de Agosto começaram a funcionar na Sede da Acaarf os cursos de Basic 1 e Iniciação aos Computadores. Até meados de Setembro funcionaram 4 turmas de 10 elementos cada, sendo 3 em Basic 1 e 1 em Iniciação aos Computadores. Esta série de Cursos vai prosseguir no próximo mês de Dezembro para mais jovens que desejem conhecer e dar os primeiros passos para as tecnologias do futuro.

Em meados do próximo ano está previsto Forjães ter um Centro equipado com material para se realizarem Cursos de nível 1, compatível com equipamento profissional.

O lavadouro de novo

Os lavadouros públicos tiveram uma grande utilização nos anos 50, em que eram considerados de grande utilidade. Hoje poucos se fazem de novo e alguns dos que há estão inutilizados. Era o que acontecia com o Lavadouro da Igreja que já há muitos anos estava entulhado e coberto de silvas.

Talvez devido à seca muitos dos seus antigos utentes lembraram que ali nunca faltava a água e que era uma solução para a crise actual. Embora as delegações de Saúde não aconselhem a sua utilização o certo é que os Lavadouros são ainda uma obra de utilidade e a prová-lo está o velho Lavadouro da Igreja que agora foi reinaugurado.

O CANTINHO DOS TREMOÇOS

Na recente obra de alargamento da Avenida que liga ao Adro ficou um recanto, exactamente ao contrário do que lá havia, no muro do sr. Mário Vila Verde. Fomos informados pela Junta de Freguesia que esse cantinho não apareceu por engano. Seria fácil, e do mais elementar, o empreiteiro fazer ali a concordância, mas não ficaria o alargamento completo. Assim, o alargamento de 1,5 metros vai continuar, com a devida autorização do proprietário, e talvez o Cantinho dos Tremoços vá acabar antes de entrar em funcionamento. Mas que teve piada, o nome, lá isso teve!

CHUVA: PARA QUANDO?

Não bastava já o Verão de 89 ser o Verão dos fogos, é também o Verão da seca.

Queixam-se os agricultores da falta de água, que provoca prejuízos nas suas culturas, queixam-se os particulares que não têm água nos poços, queixam-se aqueles que recebem a água no domicílio. Estes, e na região de Esposende, recebem em sua casa água salgada, não precisando assim, de temperar com sal alguns pratos.

Esta falta de água, devido ao tempo seco que tem feito, leva a que alguns agricultores retirem a água do rio para as suas culturas. Não se pode fazer nada contra isto, mas resultam daqui alguns problemas, principalmente a nível da poluição das águas.

Resta esperar que a situação se altere, mas enquanto isso não acontece, temos que poupar a água, vêr as culturas secar, os poços esvaziar-se e tudo aquilo daqui resultante.

PALAVRAS CRUZADAS

Colaboração de: Manuel António T. Jacques

MORIZONTAIS

- 1 — Padre; Fino.
- 2 — At; Orgia; Eu.
- 3 — U; Limpo; i; i.
- 4 — Lei; i; Muro.
- 5 — Amanda; Nano.
- 6 — Dá; Azoto; S.
- 7 — Assa; Ra; C.
- 8 — Ombro; Aru.
- 9 — Bomba; Amam.
- 10 — O; AA; Alcova.
- 11 — Mi; Sal; Aras.

VERTICAIS

- 1 — Paulada; Bom.
- 2 — At; Emas; O! i.
- 3 — D; Lia; Soma.
- 4 — Roi; N; Ambas.
- 5 — Ermida; Ba; A.
- 6 — GP; AZ; R; AL.
- 7 — Fiam; Oro; L.
- 8 — Ia; Unta; Aca.
- 9 — N; Irao; Amor.
- 10 — Te; On; Crava.
- 11 — Oui; Os; Umas.

Soluções do n.º anterior

HORIZONTAIS

- 1 — Retvestiras de Rebôco.
- 2 — O mesmo que maior; Dificuldade.
- 3 — Símbolo químico do cobre; Chupas; Caminhar.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■										
2		■									
3			■								
4				■							
5					■						
6						■					
7							■				
8								■			
9									■		
10										■	
11											■

- 4 — Constelação Austral; Grecimejar; O esmo que tris.
- 5 — Flanco; Transpiras.
- 6 — Terreno onde crescem olmos.
- 7 — Mulher do filho; Preceito escrito.
- 8 — Innã de minha mãe; Prejuizo; Título honorário Inglês.
- 9 — Outra coisa; Pedra em que assenta o cortiço das abelhas; Nota musical.
- 10 — Reboque; Aqui está.
- 11 — Ressêcos.

VERTICAIS

- 1 — Animar.
- 2 — Larva que se cria nas feridas dos animais; Partícula que, no antigo dialecto do norte da França significava «sim».
- 3 — Preposição; Venera; A ti.
- 4 — Mesericordioso; Remoínho na água; Pedido de socorro.
- 5 — Rezar; Das mios.
- 6 — Relativo aos mine rais.
- 7 — Querer bem; A ele ou a ela (pl.).
- 8 — Chefe Etíope; Bom gosto; Gritos de dôr.
- 10 — Raiva; Dez vezes cem.
- 11 — Alcinhamaram.

Fogos: ainda não acabaram

(Continuação da 1.ª página)

A chegada ao local do incêndio era rápida e fácil, visto localizar-se junto a uma estrada camarária, mas à medida que o fogo ia progredindo para o interior da floresta, os problemas iam aumentando.

De referir ainda, que quando os Bombeiros receberam a chamada para combater este incêndio, surgiram na altura mais 10 chamadas para outros fogos, o que levou à divisão dos bombeiros. Assim, para além das corporações de Viana, estiveram envolvidas no combate às chamas mais doze corporações do Norte do País: S. Mamede de Infesta, Areosa, Leça do Bálho, Ermezinde, Fão, Via Todos, Esposende, Caminha, Ancora, Paredes de Coura e Valença.

Quanto aos prejuízos, foram enormes: grande área florestal destruída, com todos os problemas daí resultantes, assim como, habitações particulares, principalmente alpendres onde se guardam animais e máquinas agrícolas, uma serração, uma fábrica de mobiliário, propriedade do sr. Ângelo de Araújo (os prejuízos são na ordem dos 30.000 contos), duas viaturas particulares, pertencentes a pessoas que

sairam dos seus carros, para verem o incêndio, mais de perto e quando regressaram os carros tinham sido devorados pelas chamas, várias colheitas foram destruídas (vinho e feno).

No combate às chamas verificaram-se alguns ferimentos: duas pessoas apresentaram ligeiras queimaduras, os bombeiros sofreram alguns ferimentos, intoxicações e olhos inflamados, ao que os bombeiros já estão habituados. Felizmente não houve ferimentos graves, para o que contribuiu o Grupo da Cruz Vermelha de Braga que instalou no local uma Unidade de Primeiros Socorros, ou seja, um Hospital de Campanha, para socorrer quem mais precisava.

Este incêndio foi um dos mais graves desta região Norte, verificado nestes últimos anos, mas a juntar a este temos aqueles pequenos e médios incêndios que consumiram uma área florestal considerável. Este ano, foi o pior de todos para a floresta, o número de hectares consumidos pelo fogo aumentou em relação a anos anteriores, aumentando assim os problemas daqui resultantes, principalmente no que respeita aos prejuízos, à fauna e à flora.